

## A aplicação de metodologia ativa e sua importância na promoção da educação e dos direitos humanos no município de Oiapoque (AP)

LIDIANE DE VILHENA AMANAJÁS MIRANDA\*

RITA DE CASSIA MEDEIROS BORGES\*\*

**Resumo:** O objetivo deste estudo é apresentar as experiências de práticas pedagógicas, baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, empregadas no ensino para maximizar o aproveitamento do discente. Optou-se por revisão bibliográfica e de estudo de caso para melhor compreender o processo educativo, a construção do conhecimento e a aplicação das metodologias ativas numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada no ensino, através do planejamento e desenvolvimento das atividades escolares. Acredita-se, portanto, que, para produzir os resultados pretendidos, se faz necessário, ao docente, compreender a metodologia utilizada de tal forma que sua escolha traduza uma concepção clara daquilo que intenciona obter como resultado. Essa experiência viabiliza um despertar de conscientização ambiental, sem custo adicional e pode transformar um problema (lixo) em algo útil para a sociedade. O trabalho realizado mostrou a eficácia da metodologia por projetos, em especial quanto ao envolvimento dos participantes desta prática que conseguiram absorver o conteúdo. Podemos concluir, que desta forma, atividades práticas auxiliam o processo de ensino-aprendizagem e fazem o participante ser um ativo da pesquisa.

**Palavras Chave:** Metodologia de Projeto; Professor Formador; Educação Ambiental e Interdisciplinaridade.

**The application of active methodology and its importance in promoting education and human rights in Oiapoque (AP)**

**Abstract:** The aim of this study is to present the reports of experiences of pedagogical practices, based on active learning methodologies, used in teaching to maximize the student's use. We opted for a literature review and case study to better understand the educational process, the construction of knowledge and also and how active methodologies occur in an interdisciplinary and contextualized perspective in teaching, through the planning and development of school activities. It is believed, therefore, that, in order to produce the desired results, it is necessary for the teacher to understand the methodology used in such a way that his choice translates a clear conception of what he intends to obtain as a result. This experience enables an awakening of environmental awareness at no additional cost and can transform a problem (garbage) into something useful for society. The work showed the effectiveness of the methodology by projects, especially due to the involvement of the participants of this practice who were able to absorb the content. We can conclude that in this way, practical activities help the teaching-learning process and make the participant an active research.

**Key words:** Project Methodology; Trainer Professor; Environmental Education and Interdisciplinary.



\* **LIDIANE DE VILHENA AMANAJÁS MIRANDA** é Docente do Instituto Federal do Amapá – IFAP. Mestre em Biodiversidade Tropical (UNIFAP), Especialista em Gestão de Arranjos Produtivos Locais (UEAP). Graduada em Engenharia Ambiental (UEAP), Graduada em Administração (Estácio -AP).



\*\* **RITA DE CASSIA MEDEIROS BORGES** é docente do Instituto Federal do Amapá – IFAP. Mestre em Educação - Formação de Professores pela Universidade Júlio de Mesquita – UNESP.

## **Introdução**

Acredita-se que a Educação é um dos principais caminhos para a diminuição das desigualdades sociais, porquanto é um campo onde a diversidade está presente em todos os aspectos. Seja ela cultural, intelectual, social, dogmática ou outra, deve propor caminhos de um aprendizado que possa proporcionar a compreensão e a articulação dos saberes capazes de lidar com essa pluralidade. Nesse segmento, o ensino deve buscar a variedade de metodologias capazes de lidar com essa diversidade, propondo caminhos para o aprendizado por meio do questionamento e da reflexão, da adaptação aos conteúdos e atividades desenvolvidas em sala de aula, da tomada de decisão, da busca pela solução de problemas, dentre outros, construindo assim, o saber a partir de aulas de pesquisa e comunicação (BATISTA, 2012). Isso demanda um cuidado no planejamento quanto à prática voltada para o “ensinar de formas diferentes para pessoas diferentes”, ou seja, a educação atual precisa de práticas pedagógicas que tenham como princípio básico uma educação multicultural, voltada para o princípio da equidade.

Um dos maiores desafios da atualidade quando falamos de ensino e aprendizagem, se refere à qualidade do ensino. Embasando-se na Base Nacional Comum Curricular, mais do que ensinar um currículo, as escolas têm de oferecer formação pautada nos direitos humanos, em competências sócio emocionais e na empatia. Busca-se resultados de práticas pedagógicas que possam proporcionar um maior aproveitamento do aluno, colocando-o como agente principal de seu aprendizado, o professor deve mediar, incentivar a criatividade, acolher e tratar diferenças, oferecendo um ambiente propício para formar cidadãos conscientes, completos, autônomos.

Nesse sentido a figura do professor passa de mero transmissor de conteúdos, para mediador da aprendizagem (NIZ, 2017). Nessa óptica o aluno é conduzido a se envolver reflexiva e participativamente do tema do estudo, experienciando o aprender e o fazer.

Para proporcionar ao aluno, essa condição de protagonista de seu aprendizado, é preciso que o professor adequar meios que permitam o aprendiz a desenvolver esse nível de autonomia do conhecimento. Destarte, a opção por uma metodologia ativa, coloca o aluno frente ao desafio de ser o responsável por sua aprendizagem. Entretanto, essa escolha deve ser feita de forma consciente, sobretudo, preparada para que não tire do professor a alegria de ensinar, uma vez que uma das questões primordiais, relacionadas à prática pedagógica docente refere-se à relação que há entre ensino e aprendizagem e as metodologias utilizadas em sala de aula, fazendo-se necessário o acompanhamento nestes processos, por parte da equipe de apoio pedagógico, do trabalho docente.

Nesta perspectiva, destacamos a relevância do trabalho com metodologias de projetos, que além de colocar o aluno frente ao protagonismo, apropriando-se do processo construção de seu conhecimento, corroboram com o respeito pela educação em direitos humanos, visto que, essa metodologia propicia o trabalho cooperativo em função dos interesses e das necessidades dos alunos. A construção dos conhecimentos, na forma como a concebemos, pressupõe um sujeito ativo que participa de maneira intensa e reflexiva das aulas. Pressupõe um aluno autônomo, capaz de pensar, analisar, refletir, perceber, construir e reconstruir conceitos e pensamentos, conhecer e reconhecer seus direitos e deveres, na construção de sua identidade,

empenhando-se na luta pelo cumprimento de seus interesses e direitos.

No município do Oiapoque, devido ao seu isolamento geográfico, muitas são as dificuldades existentes relacionadas às questões de ensino e aprendizagem e a novas tecnologias, principalmente no que diz respeito à agilidade nos acessos a informação. Entre esses problemas, a desmotivação dos alunos, baixa autoestima, e até mesmo o comodismo, a aceitação de suas condições, pois muitos não se veem capazes de mudar sua história e as condições a eles importam pelos diversos fatores sociais, políticos, econômicos, geográficos entre outros. Com isso, há um número considerável de evasão que se dá por diversos motivos, entre eles os de ordem pessoal, de trabalho e família, somando-se a esses fatores a falta de perspectiva, de oportunidade, fazendo com que os alunos percam o interesse nas aulas cujo foco é a transmissão do conteúdo através das metodologias tradicionais.

Diante dessa realidade social repleta de fragilidade, a escola e seus colaboradores necessitam buscar novas alternativas para que esse cenário seja mudado e transformado, trazendo novas perspectivas, interesses, projetos de vida. Segundo Philippi e Pelicioni (2005), é preciso acreditar em uma educação transformadora que envolva não só uma visão ampla de mundo, como também numa clareza da finalidade do ato educativo, uma posição política e uma competência técnica para programar projetos a partir do aporte teórico e formador do profissional competente e assim empregar metodologias ativas que envolvam o alunado.

O caminho dessa postura de trabalhar com metodologia ativa assume o construtivismo como uma aventura do conhecimento, promovendo diálogo e

incitação à curiosidade, permitindo o questionamento da vida cotidiana e os conhecimentos científicos, e acima de tudo dar-lhes condições para que encontrem as respostas para suas próprias perguntas, tanto do ponto de vista individual quanto do coletivo.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é descrever o relato de experiência de prática pedagógica, baseada em metodologia ativa de aprendizagem, empregada no ensino no Instituto Federal do Amapá – Campus Avançado Oiapoque, no município do Oiapoque (AP) – para maximizar o aproveitamento do discente em atividades interdisciplinares oferecidas no Curso Técnico Subsequente em Logística, visando à formação integral dos sujeitos por meio da reflexão que leva ao reconhecimento da realidade ao qual está inserido, promovendo a identificação e a compreensão cultural dos seus direitos e obrigações enquanto cidadãos, de modo que através do reconhecimento de suas limitações, dificuldades, sejam capazes de se desinstalar da poltrona da aceitação em busca do cumprimento dos direitos.

Toda ação educativa com enfoque nos direitos humanos deve conscientizar acerca da realidade, identificar as causas dos problemas, procurar modificar atitudes e valores, e trabalhar para mudar as situações de conflito e de violações dos direitos humanos, trazendo como marca a solidariedade e o compromisso com a vida (BRASIL, 2013, p. 34).

A vista disso, de modo a proporcionar um aprendizado mais efetivo e emancipador, oportunizando uma aprendizagem de qualidade, ampliando horizontes e atendendo as expectativas dos alunos, é que se optou por uma metodologia qualitativa, através da revisão bibliográfica por meio de estudo de caso, para melhor compreender o

processo educativo, a construção do conhecimento e também e de que maneira se dá a aplicação das metodologias ativas numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada no ensino, através do planejamento e desenvolvimento das atividades escolares.

Assim o estudo de caso, vem corroborar para a compreensão mais conceitual deste estudo, auxiliando a respondermos as questões investigativas e explanando a experiência vivida pelos envolvidos no projeto. Segundo Yin (2015, p.17)

O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga o fenômeno contemporâneo (o “caso”) em profundidade e em seu contexto do mundo real, especialmente quando os limites entre os fenômenos o contexto puderem não ser claramente evidentes.

Para que se possa produzir os resultados almejados, se faz necessário, que o docente compreenda a metodologia utilizada, de tal forma, que sua escolha traduza a concepção clara daquilo que intenciona obter como resultado, e que vai para além dos conteúdos formativos curriculares e disciplinares, perpassando também pelos temas que permeiam a formação do sujeito em todas as esferas que compõe o universo dos indivíduos.

É necessário um trabalho comprometido com uma educação transformadora, por meio de metodologias que atendam as necessidades e expectativas dos alunos, desinstalando-o da sua posição de conforto, rumo às novas conquistas, projetos, metas.

O trabalho pedagógico dever conduzir o aluno a perceber seu potencial, e sua capacidade para encontrar oportunidades de transformar o conhecimento que recebe no interior da escola, agregando sua experiência de vida, em empoderamento a favor de si próprio e de

outrem, na busca por uma sociedade, onde o distanciamento entre as ideias e os ideais, possa ser diminuído e o respeito e a dignidade humana sejam valorizados. Dessa forma, a partir da introdução de temáticas de respeito de direitos humanos e valorização desse sujeito ativo na construção de aprendizado assumimos a compreensão da transversalidade da educação, que são à base desses projetos de intervenção educativa.

### **Estudo de caso**

Neste relato de experiência foi exposta uma vivência concreta, que proporcionou aos alunos refletir sobre os diversos aspectos da ação elaborando e reelaborando o conhecimento para a sua socialização, evidenciada no *campus* Avançado Oiapoque, vinculado administrativamente ao *campus* Macapá, tendo seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº 378, de 9 de maio de 2016. Iniciou suas atividades acadêmicas na forma subsequente a partir do 2º semestre de 2016, nos turnos da manhã e noite.

Destinado ao desenvolvimento profissional no extremo norte do Amapá, área de fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, o *campus* avançado Oiapoque oferta cursos técnicos na modalidade subsequente, e na forma presencial, além de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), conciliando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com dados do IBGE (2016), o município Oiapoque possui uma área de 22.625,3 Km<sup>2</sup>, equivalente a 15,8 % do total territorial do Estado, com uma população estimada em 24.892 habitantes. Distante da capital do Estado, Macapá, cerca de 600 quilômetros (SILVA, 2013, p. 3).

Embora se tenha identificado muitos problemas no sistema educacional de

Oiapoque, verificou-se que existem profissionais compromissados, nas escolas, nas secretarias responsáveis pela gestão, mas ainda há um longo caminho a percorrer em busca da excelência. O município de Oiapoque apresenta uma série de características que o torna diferenciado e singular, tanto por sua localização geográfica estratégica, quanto por sua população proveniente de outras regiões da Federação. E para que uma sociedade avance na educação, é necessário o envolvimento de todos conjuntamente e compromissados com um único projeto, o de melhoria da educação.

Segundo Redin e Zitkoski (2007), a política educacional – conjunto de medidas tomadas ou formuladas pelo Estado relativas ao aparelho de Ensino, escolar ou não – visa essencialmente à reprodução da força de trabalho, à formação de intelectuais, à disseminação de concepção de mundo dominante. A Educação, no Brasil e no mundo, passa por um processo de mudanças, nas quais os conceitos e paradigmas antigos vêm sendo criticados e revistos, uma vez que ainda permanece fortemente a utilização do modelo de escola/universidade do Séc. XIX, no qual os professores do Séc. XX tentam ensinar alunos do Séc. XXI. É fato que, os objetivos básicos como garantir a aprendizagem efetiva e autônoma gerando indivíduos que tenham capacidade de trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar, não estão sendo alcançados pelo modelo educacional vigente.

Estudos de caso vêm sendo usados em diferentes áreas de conhecimento, com métodos e finalidades variadas. Na educação, os estudos de caso aparecem desde as décadas de 60, porém eram vistos como “não experimentais”, portanto, menos “científicos” do que os estudos experimentais. Segundo Mazzotti

(2006), nos anos 1980, o estudo de caso ressurge na pesquisa educacional com um sentido mais abrangente: o de focalizar um fenômeno particular, levando em conta seu contexto e suas múltiplas dimensões.

O conhecimento gerado pelo estudo de caso é diferente do de outros tipos de pesquisa porque é mais concreto, mais contextualizado e mais voltado para a interpretação do leitor. Visto que, Peres e Santos (2005) destacam três pressupostos básicos que devem ser levados em conta ao se optar pelo uso do estudo de caso: 1) o conhecimento está em constante processo de construção; 2) o caso envolve uma multiplicidade de dimensões; e 3) a realidade pode ser compreendida sob diversas óticas.

Nessa lógica, foi desenvolvido um projeto, que teve como objetivo a construção e implementação de modelos participativos de ensino e aprendizagem com metodologias ativas, na qual alunos do curso Subsequente de Logística do Instituto Federal de Educação do Amapá – IFAP, *Campus* Avançado Oiapoque vivenciaram estas novas tecnologias e participaram deste processo, aumentando suas habilidades de reflexão, de ver e interpretar o mundo, de analisá-lo, tendo como facilitadores a experimentação e o gerenciamento de projetos, ampliando seus conhecimentos para além com noções de cidadania e responsabilidade social.

Na perspectiva de articulação entre transversalidade e interdisciplinaridade que adotamos em nosso trabalho, por meio de uma orientação epistemológica interpretativa, onde os alunos por meio da observação e experimentação puderam vivenciar e perceber a aplicação dos conceitos teóricos na prática de construção e acompanhamento dos processos do projeto de trabalho.

Sendo assim, a novidade está em buscar a organização curricular na estratégia pedagógica de projetos, assumindo que o avanço na compreensão da natureza, da cultura e da vida humana está nas ligações que podemos estabelecer entre os mais diversos tipos de conhecimento: científicos; populares; disciplinares; sociais, etc., ou seja, um projeto que reconhece a importância da intencionalidade do trabalho docente para instrução e a formação ética. Nascimento *et al.* (2019) enfatiza que a aplicação de estratégias de metodologias ativas de aprendizagem, teoria versus prática, consiste em educar para a autonomia, para a descoberta, através de procedimentos inovadores, utilizando-se da pesquisa, da participação dos alunos, dos trabalhos em grupo como meio de aprofundamento e construção de novos conhecimentos.

As Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (BERBEL, 2011). Por meio das metodologias ativas de aprendizagem, como aquelas baseadas em projetos é possível desenvolver nos alunos, habilidades tais como: conduta ética, liderança, responsabilidade, capacidade de iniciativa, solidariedade, criatividade, flexibilidade, autocontrole, comunicação, expressão oral e escrita, dentre outros.

Inicialmente reuniram-se os envolvidos no projeto para entenderem os processos de desenvolvimento do minhocário. Todo o projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, o que exigiu ampliação dos conhecimentos, tanto na compreensão da linguagem como da historicidade dos fatos, nas suas transformações, na identificação da

realidade local, de seu contexto cultural e social.

O minhocário fora apontado como uma ótima atividade para os alunos pudessem observar um pouco da vida animal, dentro do solo, para torná-lo mais fértil, além de possibilitar a conscientização ecológica e importância do aproveitamento de resíduos sólidos e resíduos orgânicos. Consequentemente, deu-se início a construção do minhocário como prática do projeto, que tinha como foco principal a produção de adubo, através do aproveitamento do lixo. Tal procedimento fora realizado na área verde do *campus* do IFAP em Oiapoque.

Na primeira etapa de montagem do sistema ocorreu a separação e limpeza dos materiais para o início da montagem do minhocário. O propósito foi o de possibilitar aos alunos um contato direto com os resíduos além de prestar esclarecimentos sobre a forma de um ecossistema equilibrado que o minhocário pode lhe proporcionar, desenvolvendo uma cidadania ética-social e pela qual se pretende a partir desta prática. Assim, espera-se que o conhecimento e a experiência por ela adquirida, não fiquem reduzidos ao espaço onde foram criados, mas que possam ser replicados e repassados a outros alunos e profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem, como um compromisso promotor da melhoria da qualidade de vida local, do empoderamento do conhecimento, da consciência ecológica e principalmente pelo reconhecimento de que através do desenvolvimento do projeto, outros aspectos subjetivos envolvem a educação local.

Foi na perspectiva da criação de um projeto que envolvesse uma metodologia capaz de oferecer um aprendizado mais sólido e permanente, e que para, além disso, permitisse ampliar os horizontes

dos alunos, que se optou pela construção do minhocário, proporcionando o protagonismo estudantil por meio de experiências, vivências e reflexões sobre diversas óticas e concepções que envolvem o ensino e aprendizagem. O referido projeto buscou através de momentos de discussão, reflexão, diagnóstico da realidade local, estimular os alunos a identificarem as fragilidades da realidade local, sobre os diversos aspectos culturais, ecológicos, sociais, políticos, geográficos, entre outros, da realidade do Município de Oiapoque, colocando-se dentro desse cenário, a fim de perceberem que ao ganhar a consciência e o conhecimento dos fatos que nos cercam, passamos a exercer nossa cidadania, reivindicando nossos direitos e cumprindo nossos deveres.

Os materiais utilizados para a construção do minhocário foram resgatados de entulhos, descartados e que posteriormente seriam enviados para o lixão do município. Portanto, a construção do minhocário não implicou em nenhum ônus financeiro, e ainda contribuiu para a diminuição dos resíduos que seriam enviados ao lixão da cidade.

No que diz respeito ao entendimento teórico inicial do processo, esse foi importante para o desenvolvimento da prática. Foi exatamente por isso, que se tornou de extrema importância a

realização de registros de acompanhamento. Para isso foram realizadas discussões através de debates em grupo, rodas de conversas, e anotações de diário de bordo, cujos registros foram efetuados antes e durante a aplicação da atividade prática.

A construção do minhocário teve as seguintes etapas: primeiramente foram feitos pequenos furos nas duas caixas destinadas a receber os resíduos, de tamanho suficiente para que as minhocas pudessem transitar por lá. Posteriormente, Na caixa inferior, destinada à coleta do chorume (um o líquido poluente, de cor escura e odor nauseante, resultante de processos biológicos, químicos e físicos pela decomposição de resíduos orgânicos), foi efetuado um furo na lateral de modo que comportasse uma saída do líquido armazenado, mantendo-a vedado e sendo liberado aos poucos conforme a necessidade no desenvolvimento das observações.

A próxima etapa foi de colocar uma cama com húmus de minhoca na primeira caixa digestora após a destinada ao chorume. Esse foi o início do sistema. Na sequência foram introduzidas as camadas de material úmido no minhocário. Na figura 1 abaixo podemos perceber como ficou a montagem final do minhocário



**Figura 1** - Sequência de montagem do minhocário. **Fonte:** Arquivo pessoal.

Trabalhos que envolvem a temática: “consumo” e “lixo” são de suma importância, pois, parte da sociedade

ainda ignora que o planeta é finito, e que não há espaço suficiente para todo o lixo produzido, como forma de

esclarecimento e sensibilização quanto à responsabilidade e participação na gestão dos resíduos sólidos, optando, pela prática enquanto recurso para a educação ambiental.

Conforme afirma Leff (2011) com a emergência da crise ambiental, foi necessário fomentar um processo de conscientização na tentativa de orientar as condutas sociais para que sejam evitados efeitos negativos sobre o ambiente e criando habilidades técnicas para a solução de problemas ambientais.

Nesta perspectiva, além de apresentar a problemática dos resíduos sólidos, a prática da construção do minhocário, focou a educação ambiental e a sensibilização dos participantes para atingir o objetivo de construir o minhocário.

Com esse trabalho onde os docentes e os alunos que foram os verdadeiros atores e atrizes do processo, foi possível, criar formas diferentes de reorganizar os espaços, os tempos e as relações escolares, de modo a construir um projeto educativo coerente com os objetivos bem definidos, propiciando uma forma eficiente de ação social com o objetivo de levar os alunos a pautarem seus pensamentos e ações em valores éticos.

É válido destacar que existem diversas práticas para promoção da sustentabilidade ambiental, seja na perspectiva da redução e aproveitamento do lixo orgânico, seja na da conservação da qualidade do solo, ou através da compostagem (que é o conjunto de técnicas aplicadas para estimular a decomposição de materiais orgânicos por organismos heterótrofos aeróbios, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em substâncias húmicas e nutrientes minerais formando assim um solo

humífero) que permite, não só reduzir a quantidade de resíduos que de outra forma seriam depositados nos lixões e aterros sanitários, agravando os problemas ambientais e sociais, mas também produzir composto que poderá ser utilizado como adubo de forma a promover a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, contribuindo para a manutenção de sua qualidade.

O manejo do minhocário necessitou de alguns cuidados simples embora especiais, pois nem todo lixo orgânico poderia ser depositado no minhocário. Vetando as carnes e evitando cítricos nos aproximamos das condições ideais de alimentos para as minhocas. Quanto aos predadores, algumas espécies de formigas puderam fazer seu ninho dentro do canteiro e se alimentarem das minhocas. Não é recomendada a aplicação de qualquer produto químico, porém o uso de borra de café, farinha de ossos ou de casca de ovo moída espalhada sobre o canteiro inibem o aparecimento de formigas além de ser um complemento alimentar para as minhocas (SCHIEDECK, 2006).

No fundo, o que tentamos foi construir um tipo de educação em valores que fuja das formas tradicionais prescritas e autoritárias. Ghedin (2006) acredita que o conhecimento deve nos proporcionar uma desinstalação da acomodação irrefletida e nos lançar em outros significados que nos mostrem novas formas de ver, ler e interpretar o mundo, pois se deve romper com essa educação autoritária, em busca de modelos pautados na declaração universal dos direitos humanos que pressupõe introduzir no dia a dia das escolas e das salas de aula a preocupação socialmente desejáveis.

### **Considerações finais**

Percebemos que ao utilizarmos a metodologia ativa baseada em projetos empregamos uma ferramenta que serve para garantir a continuidade e expansão do conhecimento sobre nós mesmos e do universo em que vivemos.

Através do manuseio do minhocário os alunos puderam perceber a importância de dos conhecimentos teóricos, do planejamento, da organização, dos registros, do trabalho em equipe, da observação, e do gerenciamento de cada etapa do trabalho, como partes distintas, entretanto integrantes de um todo para áreas para que houvesse sucesso no resultado final do projeto.

Por meio do estudo de caso, foi possível aprofundar os conhecimentos dos alunos a respeito de si próprios e do mundo que os cercam, conduzindo-os a se envolverem no projeto, percebendo a realidade local na qual estão inseridos, despertando para uma da consciência ecológica, que antes do projeto era imperceptível pois não viam possibilidade de mudanças devido a heranças culturais que estavam enraizadas em seus conceitos.

As metodologias pedagógicas ativas explicam que o papel do docente é de oferecer as oportunidades, suficientemente significativas, para permitir que, transformadas em situações de aprendizagem, despertem no discente as potencialidades e a capacidade de reintervenção na realidade.

A utilização de metodologia baseada em projeto oportuniza a aplicação e continuidade dessa prática, permitindo a mudança de hábitos, por meio de um processo de interação entre escola e comunidade, promovendo melhorias na qualidade de vida dos alunos. Essa metodologia ativa propiciar ao aluno a exposição do aprendizado e a

possibilidade de trabalharem como atores sociais, através de feira de ciências.

Cabe a nós, profissionais da educação a responsabilidade em formar, orientar e conduzir o desenvolvimento das atuais e novas gerações, desenvolvendo os processos de aquisição conhecimentos, adquiridos pela humanidade ao longo de sua existência e clareando os caminhos à frente na construção do futuro, conscientizando, refletindo buscando o exercício de seus direitos e deveres em prol da construção dos sujeitos em todos os aspectos sociais, políticos, econômicos, civis e outros.

Não podemos entender a prática educacional apenas como desenvolvimento profissional dos educadores, mas como um processo social constituído por um conjunto de atividades que envolvam representações sociais e interagindo não apenas no aspecto informativo.

É necessário que o docente tenha sensibilidade para selecionar as experiências adequadas, reconhecendo o contexto em que se processa a formação. Além disso, necessita ser capaz de motivar o discente a se interessar pela aprendizagem, reconhecendo e valorizando seu conhecimento e experiências prévias, tornando-se uma força motivadora no processo de construção coletiva de conhecimentos.

O trabalho realizado no Instituto Federal de Educação do Amapá – IFAP, com as turmas dos cursos subsequentes viabilizou um despertar de conscientização ambiental, sem custo adicional e pôde transformar o descarte do lixo, que na maioria das vezes é um grande problema, em algo útil para a sociedade. Com a realização do trabalho, pode-se perceber a eficácia do trabalho pedagógico sendo direcionado para o uso da metodologia por projeto,

principalmente pelo envolvimento dos participantes desta prática, que conseguiram absorver o conteúdo e ainda houve o despertar para a consciência ecológica, para reflexão crítica, para o desenvolvimento de tomadas de decisão, e para a solução de problemas.

Outro aspecto importante que esse trabalho proporcionou, foi a oportunidade que os alunos tiveram de se sentirem valorizados pelo professor responsável pelo projeto, pelo fato de terem assumidos responsabilidades na execução do mesmo, acompanhando, observando, pesquisando, buscando por respostas, aplicando os conhecimentos teóricos que estavam adquirindo ao longo do processo. Os alunos sentiram-se acolhidos e respeitados por terem recebido a confiança e credibilidade do professor, que colocou em suas mãos a responsabilidade do “aprender a aprender”, deixando o papel de mero receptor para assumir o papel de construtor do saber.

Concluimos, portanto que as atividades práticas auxiliam o processo de ensino-aprendizagem fazendo com que o participante seja um ativo da pesquisa, e desperte para a continuidade de seu envolvimento no universo da ciência através da investigação, e onde o direito a educação transponha os limites da existência das leis e passe a se efetivar através das oportunidades que os alunos do interior do Estado do Amapá, no Município de Oiapoque, passam a ter, ampliando os horizontes de um novo emprego, do ingresso em um curso superior, de atravessar fronteiras municipais, estaduais e porque não nacionais.

Através da aquisição de novos saberes, e da construção da autonomia do conhecimento, do trabalho por projetos, foi possível perceber que houve um

maior envolvimento dos alunos com o saber não somente nos conteúdos que integravam o projeto, mas com as outras áreas que compunham o currículo do seu curso. Houve um comprometimento maior por parte dos alunos com a escola de um modo geral. Pode-se perceber que a efetividade do projeto foi ao encontro com o que apregoa a Declaração dos Direitos Humanos, promovendo o empoderamento dos alunos de modo que o saber adquirido fosse uma ponte que os levasse a avançar e alcançar novos horizontes.

#### Referências

BATISTA, S. R. **Um diálogo entre comunicação e educação: a formação inicial de professores em sociedades midiáticas**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2012.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais: Brasília**. Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Brasília, 2013.

GHEDIN, Evandro, A formação docente, a reforma no ensino e o papel do professor. In BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org.), **Trajetórias e Perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006, p. 397 – 417.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese do município de Oiapoque**. Brasília-DF: IBGE Cidades, 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/1600501>>. Acesso em: 09 jul. 2019.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. RJ: Petrópolis. 8. ed. Editora Vozes, 2011.

MAZZOTTI, A. J. **Usos e abusos dos estudos de caso**. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, p. 637-651, set./dez. 2006.

NASCIMENTO, L. A., Magri, S. L., de Lima, R. F. G., & Marinho, B. M. Use of digital technologies of information and communication and active learning methodology: analysis of a case in project management course./Uso de tdcisemetodologiasativas de aprendizagem: análise de um caso da disciplina administração de projetos. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 4, p. 3226-3241, 2019.

NIZ, C. A. F. **A formação continuada do professor e o uso das tecnologias em sala de aula: tensões, reflexões e novas perspectivas.** 2017.

PERES, R. S.; SANTOS, M. A. Considerações gerais e orientações práticas acerca do emprego de estudos de caso na pesquisa científica em Psicologia. **Interações**, v. X, n. 20, p. 109-126, jul./dez. 2005.

PHILIPPI, A. Jr. PELICIONI, M.C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Editora Manole, 2005.

REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. Políticas públicas para a inclusão social: a educação em foco. **Unirevista**, Rio grande do Sul, v. 1, n 2, p. 1-9, abr. 2007. Disponível em: <[http://www.unirevista.unisinos.br/\\_pdf/UNIrev\\_Redin\\_e\\_Zitkoski.pdf](http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Redin_e_Zitkoski.pdf)>. Acesso em: 3 ago. 2019.

SCHIEDECK, G.; M.M. GONÇALVES; J.E. SCHWENGBER & G.A. SCHIAVON. **Minhocultura em camadas: um manejo para otimizar o minhocário na propriedade familiar.** Comunicado Técnica 172. 2007.

SILVA, G. de V. Desenvolvimento econômico em cidades da fronteira amazônica: ações, escalas e recursos para Oiapoque-AP. **Confins** (Online), 17, 2013. Disponível em: <<http://confins.revues.org/8250>; DOI: 10.4000/confins.8250>. Acesso em: 08 jul. 2019.

YIN, R.K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** Bookman. Porto Alegre. 5ª ed. 2015.

Recebido em 2019-12-27

Publicado em 2020-07-21